



Sabonete Líquido de Framboesa: manipulação e características

Autor(res)

Verano Costa Dutra
Patrick Conceição Pacheco
João Gylherme Domiciano Brambati
Emerson Santos Milagre

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARAPARI

Introdução

O sabonete — juntamente à água — é o composto principal utilizado no banho. Com isso em vista, Ramos (2020) faz o alerta que a escolha do sabão adequado, aquele com insumos apropriados, é fundamental para manter a epiderme saudável e estável. Além disso, visando obter melhores resultados em termos de assepsia, pesquisas farmacêuticas acerca de princípios ativos naturais provenientes de vegetais e frutas, como a framboesa, vem destacando-se, principalmente com o avanço da resistência de microrganismo, exigindo da comunidade acadêmica maior afinco no desenvolvimento de agentes antimicrobianos (SOARES, 2014). Neste contexto, com base nos achados da pesquisa de Volochchuk et al. (2000), que analisou o pH de sabonetes líquidos e sólidos, é possível inferir que os sabonetes em estado líquido são mais saudáveis para a pele, pois possuem pH semelhante à epiderme, além de serem melhores para veicular ativos hidratantes.

Objetivo

Manipular o sabonete líquido de framboesa e promover uma avaliação das características do produto final.

Material e Métodos

Para a manipulação de 330 mL sabonete líquido de framboesa, foi necessário acrescentar e misturar em um cálice 8,25 g de solução conservante de parabenos mais 6,6 g de dietanolamida de ácido Graxo de coco em 209,55 mL de água destilada. Além disso, 99 mL de Lauril éter sulfato de sódio foi adicionado aos poucos, a agitação perdurou até a solução está homogeneizada. Após atingir a homogeneidade, foi acrescentado ao cálice 6,6 g de extrato glicólico de framboesa e 5 gotas de essência da mesma fruta do extrato, necessitando homogeneizar novamente a solução. Por último, NaCl na quantidade de uma espátula foi acrescentada para aumentar a viscosidade, juntamente ao NaCl, 5 gotas de corante de cor vermelha também foram acrescentadas. Para medir o pH, que deve estar em torno de 6, foi preparada uma solução de 10 mL com 1 g do sabonete líquido manipulado e usado fitas universais de pH para a aferição. O líquido foi envasado e rotulado com validade de 3 meses, a contar do dia de fabricação.

Resultados e Discussão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023


Anhanguera
Brasília - DF

O sabonete líquido manipulado correspondeu às características normalmente relatadas na literatura acerca do tema e do que é esperado para o produto em comparação aos semelhantes já presentes no mercado. Sua textura possui viscosidade característica, sua cor é avermelhada em referência à framboesa e em decorrência do corante dessa tonalidade aplicado e sua fragrância referencia claramente à framboesa — não deixando de apresentar o cheiro usual dos sabonetes líquidos. Por fim, é notório relatar que o espécime manipulado não causou alergias ou dermatites aos usuários, produzindo espuma ao entrar em contato com a água e removendo gorduras e outros tipos de sujeiras presentes na epiderme.

Conclusão

A escolha adequada do sabonete é fundamental para a manutenção da pele e seus anexos. Para o uso diário na limpeza corporal e assepsia, os sabonetes líquidos são melhores avaliados, devido a fatores como pH e baixa agressão ao tecido.

Referências

RAMOS, Mily Constanza Moreno. Efeito de sabonete líquido e em barra na pele de recém-nascidos a termo saudáveis: ensaio clínico randomizado. 2020. 114 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SOARES, Nayana Ribeiro. Avaliação da Atividade Antimicrobiana e Caracterização Físico-Química de Sabonete Líquido à Base de Óleo de Baru, Buriti e Pequi. 2014. 70 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2014.

VOLOCHTCHUK, Oksana Maria. et al.. Variações do pH dos sabonetes e indicações para sua utilização na pele normal e na pele doente. Anais Brasileiros de Dermatologia. v. 75, n. 6, p. 697-703, 2000. Disponível em: <https://www.dermatoclinica.com.br/wp-content/uploads/2021/01/pH-dos-sabonetes-para-humanos-by-Maricy.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.